

MDS S.A.

Relatório & Contas 2020

Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020.

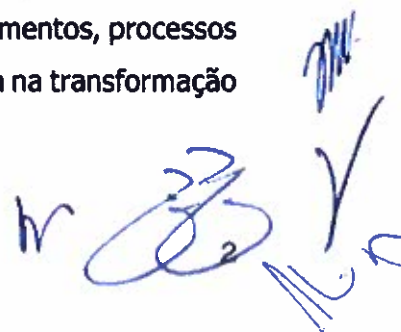
1. A MDS SA

Inserida na operação global do Grupo MDS, a MDS – Corretor de Seguros S.A. (“MDS” e/ou “Sociedade”), dedica-se à atividade de mediação, corretagem e consultoria em gestão de risco, apresentando-se como um *trusted adviser* dos seus clientes, procurando criar serviços e soluções inovadoras que satisfaçam as suas necessidades e apoiando-os na otimização da sua gestão de risco.

Com uma equipa multiespecializada de mais de 250 trabalhadores, que possui um vasto conhecimento em seguros e gestão de risco, a MDS é capaz de garantir um serviço profissional e rigoroso, permitindo-lhe assim posicionar-se como líder em Portugal.

Para uma oferta diferenciadora face aos seus concorrentes, a MDS faz uma aposta clara em pessoas / talento (equipa de elevada qualidade, reconhecida no mercado pela sua excelência) e tecnologia / inovação (claramente posicionando-se na liderança da transformação digital do sector) e procura estabelecer parcerias com importantes *players* do setor, com vista a deter um acesso privilegiado aos mercados locais e internacionais e, deste modo, encontrar com facilidade e rapidez as soluções mais eficientes e adequadas para todos aqueles que confiam na MDS para a gestão dos seus seguros e riscos.

A visão estratégica da MDS centra-se em ser uma referência no mercado, pela dimensão (“*size matters*”), pela qualidade da equipa (pessoas / talento são o grande ativo da MDS), pela oferta global de produtos e serviços de consultoria de risco (oferta ampla, como fator crítico de diferenciação – “*broader vision of the client risks*”), pelo alcance internacional (acesso a maior volume de negócio e conhecimento), pela prática de inovação (novos instrumentos, processos e serviços – broker completo, multi-especializado e digital) e pela vanguarda na transformação



tecnológica (oferecendo novas e inovadoras soluções aos clientes, mas também contribuindo para uma operação cada vez mais eficiente).

2. Enquadramento macroeconómico

MUNDO

O ano de 2020 começou com alguns riscos geopolíticos no horizonte antecipando um contexto de alguma incerteza. Porém, o nível de incerteza haveria de escalar para patamares mais elevados e sem precedentes quando, a partir de finais de janeiro, foram identificados em diferentes geografias surtos de infeção por um novo coronavírus, o SARS-CoV-2 ("COVID-19").

A sua proliferação internacional levou a Organização Mundial de Saúde ("OMS") a declarar, em Março 2020, o surto como uma pandemia. Desde esse momento, autoridades políticas e sanitárias por todo o mundo têm encetado esforços para controlar a transmissão do COVID-19 e manter a capacidade de resposta dos seus sistemas de saúde, que conduziram a períodos de confinamento generalizado da população, ao encerramento de fronteiras e à limitação de um vasto conjunto de atividades económicas em diferentes momentos ao longo do ano de 2020.

Estas limitações e os receios dos agentes económicos se exporem a situações de risco para a sua saúde deram por sua vez origem a novos padrões de mobilidade, de trabalho e de consumo, que fomentaram novas práticas e hábitos, desde o trabalho remoto ao comércio digital.

Ao desafio sanitário e humanitário que se colocou durante o ano de 2020 às sociedades em todo o mundo, somou-se o desafio económico, com a redução abrupta da atividade económica a aumentar a pressão financeira sobre empresas.

De uma forma geral, os Governos reagiram de forma expedita aos primeiros sinais de crise, com a flexibilização de programas de *lay-off* e a introdução de estímulos económicos e financeiros sem precedentes na história recente, no sentido de amparar as perdas de rendimento de empregadores, trabalhadores e desempregados.

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including initials like "Ay", "3", "ALC", and a large signature.

Também as autoridades monetárias utilizaram os instrumentos de política ao seu dispor para garantir a liquidez nos mercados financeiros e reduzir o impacto da crise no setor bancário e no custo de financiamento da dívida pública.

Apesar destes esforços terem contribuído para reduzir as consequências económicas da crise sanitária, não evitaram a maior contração na história recente da **Economia Mundial**, que registou uma redução de -3,5% do PIB, em termos reais, em 2020 (vs. +2,8% em 2019).

Na **Zona Euro**, o impacto económico da crise sanitária fez-se sentir de forma mais intensa e assimétrica, não obstante os estímulos económicos sem precedentes introduzidos pelos Governos dos vários países que a compõe.

Em termos agregados, o PIB real caiu -7,2% em 2020 (vs. +1,3% em 2019), contudo, as economias mais dependentes da atividade turística internacional foram as mais penalizadas, nomeadamente os casos de Espanha, Itália Grécia e Portugal.

Em contraste, a acentuada quebra das receitas fiscais, em resultado da quebra da atividade económica, e o aumento expressivo da despesa pública na sequência das iniciativas governamentais de combate à crise, conduziram a um aumento sem precedentes na dívida pública do conjunto da Zona Euro para 98,4% do PIB (vs. 84,0% do PIB em 2019).

Face à iminente deterioração das contas públicas, em especial dos países mais endividados da periferia europeia, a Comissão Europeia suspendeu temporariamente as regras de disciplina orçamental previstos no Pacto de Estabilidade e Crescimento, e encetou esforços para aprovar um programa de estímulos conjunto, alinhado com as suas prioridades estratégicas, no sentido de impulsionar a recuperação económica da União Europeia (UE).

Estes esforços traduziram-se na aprovação do programa "*Next Generation EU*" e no reforço do orçamento plurianual da UE para o período 2021-2027, que no seu conjunto totalizam cerca de 1,8 biliões de euros.



PORTUGAL

Ambiente Macroeconómico

Em Portugal, a deterioração da situação epidemiológica desde meados de Março conduziu à introdução de medidas de afastamento social restritivas e à limitação abrangente da atividade económica, com o País a decretar o primeiro estado de emergência e consequente confinamento generalizado a 18 de março.

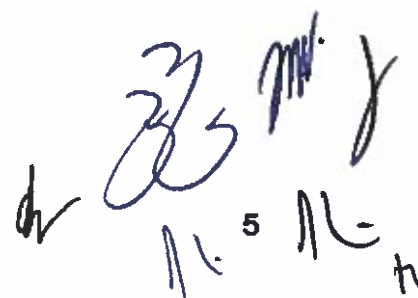
No sentido de minimizar o impacto económico destas limitações, o Governo introduziu um conjunto de medidas extraordinárias com o propósito de preservar a estrutura produtiva nacional e proteger o rendimento dos agentes económicos.

Porém, estas medidas não evitaram a profunda deterioração do PIB durante o segundo trimestre, tendo contraído -16,4%. O levantamento gradual das restrições a partir de maio permitiu uma recuperação económica significativamente mais rápida do que inicialmente prevista, sobretudo no 3º trimestre. Contudo, esta tendência foi atenuada no final do ano após o rápido crescimento do número de casos de infeção de COVID-19 a partir de final de setembro.

No acumulado do ano, o PIB real reduziu -7,6% fruto da drástica redução das despesas das famílias, em especial nos serviços, e do colapso das exportações de serviços, reflexo da estagnação do turismo internacional.

As condições do mercado de trabalho registaram uma deterioração bastante menos severa do que antecipado, em virtude da redução da taxa de atividade e da adesão massificada de empresas e trabalhadores ao programa de *lay-off* simplificado, uma das medidas introduzidas pelo Governo após o despoletar da crise. A taxa de desemprego situou-se nos 6,8% em 2020, depois de ter atingido 6,5% em 2019, o nível mais baixo dos últimos 18 anos.

A redução generalizada da procura agregada pressionou em baixa o nível geral de preços, com a inflação a encerrar o ano de 2020 em terreno negativo (-0,1% em 2020 vs. +0,3% em 2019), apesar do crescimento acelerado do nível geral de preços dos Produtos Alimentares não-Processados (+5,0% em 2020 vs. +0,2% em 2019).



Handwritten signature and initials, including the number 5.

Depois de vários anos de crescimento robusto, o consumo privado sofreu em 2020 uma quebra sem precedentes na história recente em virtude dos constrangimentos à mobilidade e à atividade comercial, e do desmoronamento da confiança dos consumidores, receosos das consequências da crise para as suas finanças pessoais.

No entanto, a contenção do impacto da crise no mercado de trabalho, aliada ao aumento significativo dos apoios sociais, criou condições para que o rendimento disponível das famílias encerrasse 2020 sem registar uma queda, depois de 5 anos consecutivos de crescimento acelerado.

Também de forma contrastante com a redução da atividade económica, as condições financeiras mantiveram-se favoráveis ao longo do ano, com taxas de juro a permanecerem em níveis baixos como reflexo das decisões de política monetária adotadas pelo Banco Central Europeu. No entanto, o elevado nível de incerteza que vigorou desde meados de março e a redução da confiança das famílias conduziram a uma redução a bruta da atividade de crédito ao consumo e a um aumento histórico do nível de poupança.

A redução das despesas das famílias foi mais pronunciada nos bens duradouros e nos serviços. No retalho, o total das vendas caiu -5,7% em 2020 (vs. +3,0% em 2019), em termos nominais, em resultado da redução acentuada das vendas de Produtos não-alimentares (-11,8% em 2020 vs. +3,1% em 2019). Em contraste com a dinâmica das vendas no retalho não alimentar, as vendas nominais de Alimentos, Bebidas e Tabaco aumentaram +1,8% durante o ano de 2020 (vs. +2,9% em 2019).

Mercado segurador

De acordo com dados provisórios publicados pela ASF, em 2020, a produção de seguro direto em Portugal registou um valor de cerca de 9,9 mil milhões de euros, o que se traduz num decréscimo face a 2019 de -18,7%.

O Ramo Vida apresentou uma contração significativa, tendo a produção decrescido -34,8%, e o Ramo Não Vida registou um crescimento durante o ano de 2020 de +3,0%, contrariando a evolução negativa da conjuntura económica.



A contração observada na produção do Ramo Vida durante o ano de 2020, foi sustentada sobretudo pelo decréscimo nos seguros de vida (-49,9% vs. 2019), os quais representam cerca de 58% da produção do respetivo ramo segurador. Os Contratos de Investimento, que representam aproximadamente 42% da produção do Ramo Vida, tiveram um desempenho distinto, ao apresentarem um crescimento de 12% da respetiva produção face a 2019, atingindo cerca de 1,9 mil milhões de euros.

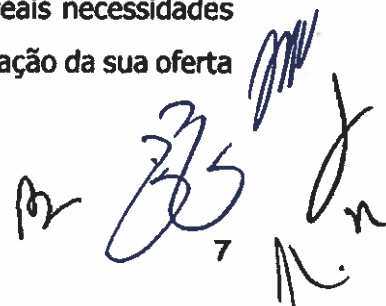
No Ramo Não Vida, a produção em 2020 atingiu os cerca de 5,4 mil milhões de euros, o qual representa um crescimento de 3,0% em comparação com o ano anterior. Os ramos de Acidente e Doença e Automóvel, que conjuntamente apresentam um peso de 73% da produção do Ramo Não Vida, foram os segmentos que mais contribuíram para este crescimento em 2020 com um aumento de 102 milhões de euros.

Os prémios brutos do seguro automóvel atingiram quase os 1,9 mil milhões de euros, um aumento de +2,1 % face a 2019, tendo-se observado e face a 2019, um aumento de +3,2% no ramo de Acidentes e Doença, levando os prémios brutos deste ramo para um valor superior a 2,0 mil milhões de euros. Dentro deste último ramo, destaca-se o segmento de Doença, ao ser o que mais contribuiu para este crescimento, com uma variação positiva de +8,3% face ao ano passado.

3. Principais Acontecimentos 2020

Diante de um cenário macroeconómico especialmente difícil, provocado pela situação de emergência imposta pela pandemia COVID-19, a MDS mostrou, durante o ano de 2020, os motivos pelos quais se mantém líder do seu respetivo sector de atividade.

A MDS não apenas se adaptou rapidamente às novas exigências ditadas pelo contexto de pandemia vivido, nomeadamente a do teletrabalho, como cimentou os alicerces que a tornam sólida, resiliente e de referência no sector internacional dos seguros e risco: (i) busca incessante pela inovação, isto é, por novas soluções que se adaptem às reais necessidades dos seus clientes, (ii) investimentos realizados em tecnologia como diferenciação da sua oferta



e (iii) permanente melhoria contínua dos seus processos em prol de um serviço de excelência e eficiente.

Mesmo com a instabilidade que assolou o globo, foi notório como a MDS não recuou e continuou na senda do crescimento orgânico e inorgânico, definido no seu plano estratégico a médio e longo prazo.

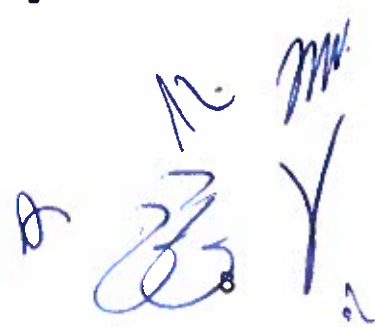
Para superar os obstáculos impostos pelo contexto durante o ano de 2020, foi muito importante a diversificação das áreas estratégicas que compõem a MDS (*General Insurance*, *Retail* e *Wholesale*) e que permitiram captar novos clientes e potenciar a taxa de retenção da carteira para níveis comparativamente superiores aos dos seus concorrentes.

De facto, a MDS tornou-se mais forte e resistente com o apoio de uma rede de clientes, parceiros e mais de 250 colaboradores, que permitiram superar, durante o ano de 2020, mais de € 215 milhões em prémios sob gestão, através de uma carteira suportada por taxas de retenção superiores a 90%.

1.1) Tecnologia

2020 foi o ano em que a MDS consolidou a aposta na experiência dos seus clientes, através do aumento da sua oferta multicanal de contato com os mesmos, da automação de processos e modelos de simulação dos produtos, e da agilidade na prestação dos seus serviços.

Como fruto desse avanço estratégico e sempre atenta às novas tendências, a MDS reuniu uma equipa multidisciplinar especializada para dar início ao projeto MDS APP, a primeira aplicação de um corretor português exclusiva para os clientes. A aplicação agrupa os seguros por categorias, oferecendo uma leitura rápida, clara e intuitiva da carteira de seguros. Não apenas integra todas as apólices contratadas com a MDS, mas também outros seguros que são adicionados pelos clientes, permitindo a gestão facilitada dos seus seguros e do seu património.



O Will, o novo canal digital de interação com os clientes disponível no site da geografia Portugal, foi outro projeto desenvolvido durante o ano de 2020, cujo objetivo foi melhorar o atendimento aos clientes, a automatização de processos e a redução de custos operacionais. O *chatbot* permite a autenticação do cliente, a consulta e a realização de alterações nos dados das apólices automóvel, multirriscos, saúde e vida, para clientes particulares, sem necessidade de interação com um gestor.

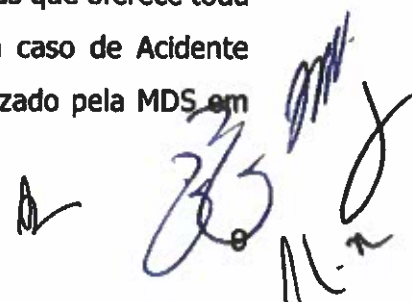
Ainda no que se refere ao reforço da estratégia multicanal, a MDS passou por uma reformulação de conteúdo e design. Como forma melhorar a resposta aos usuários nos motores de busca dos sites da MDS, novas técnicas foram implementadas para otimizar os algoritmos de busca e o *ranking* das páginas em função das palavras-chave pesquisadas.

Tal como faz para toda a sua rede de clientes particulares e empresariais, de parceiros e agentes, a MDS tem o mesmo zelo para com os seus colaboradores. E para reafirmar a sua aposta em tecnologia e inovação também dentro de portas, a MDS implementou o EspaçoM, a intranet que modernizou e simplificou a comunicação interna. É um espaço onde os colaboradores partilham conteúdos, consultam a base de conhecimento – notícias, publicações, artigos técnicos – e interagem com os conteúdos publicados pela MDS, tornando o próprio portal mais rico e inclusivo.

1.2) Soluções e serviços

O fator diferenciador que a MDS traz no seu ADN para assegurar a resposta adequada às exigências do mercado, o desenvolvimento de soluções exclusivas para o retalho e segmento B2B2C, a abordagem personalizada dos riscos a cada cliente empresarial, a rede de agentes espalhados pelo território nacional, a equipa multi-especializada e atenta em antecipar as principais tendências do setor, ampliaram, significativamente, a oferta de novas soluções e serviços em 2020.

Entre as ofertas inovadoras da MDS lançadas durante o ano de 2020 cabe destacar (exemplos ilustrativos e não exaustivos): o Move it (seguro para atividades desportivas que oferece toda a proteção, assistência médica e garantia de responsabilidade civil em caso de Acidente Desportivo), o #MinhaCasa (um seguro multirriscos habitação disponibilizado pela MDS em



parceria com uma seguradora Portuguesa e cujo desenvolvimento foi realizado em conjunto com a Munich Re), o FlySafeGo (uma solução inovadora que oferece a possibilidade de subscrever e o Seguro de Responsabilidade Civil para *Drones*, integralmente através de uma aplicação móvel e num sistema de *pay-per-use*, voltou a ganhar notoriedade em 2020).

Cabe igualmente destacar a atividade da Risk Consulting Group ("RCG"), unidade que concentra as atividades de gestão de consultoria e gestão risco e que durante o ano de 2020 teve um aumento expressivo da sua carteira de clientes, executando novos trabalhos para importantes clientes internacionais e de relevância nos respetivos sectores de atividade. Desta forma, a RCG durante o ano de 2020, executou projetos (nas áreas de *Entreprise Risk Management*, inspeção de riscos para mercado segurador e gestão de riscos de transportes) para clientes localizados em mais de 10 países, que atuam em indústrias tão diversas como *Oil & Gas*, financeiro / seguros, hotelaria, mineração, automóvel, alimentar, entre outras.

A Highdome, unidade que concentra modelos alternativos de transferência de risco através de um sistema de *Protected Cell Company* ("PCC"), teve também e durante o ano de 2020, mais um exercício de crescimento e consolidação internacional. Cabe destacar a nova célula iniciada durante o presente ano, para uma das principais empresas mundiais do segmento ótico, que permitirá oferecer aos clientes em França uma proteção para os respetivos equipamentos contra quebra, perda ou roubo.

A consolidação da oferta de serviços complementares e estratégicos dentro do portfolio da MDS, permite uma maior diferenciação do Grupo face aos seus concorrentes, ao mesmo tempo que se afirmam como fatores de criação de valor importantes para os seus clientes.

1.3) Marca

Para reforçar a notoriedade na marca no plano digital, a MDS promoveu um conjunto de investimentos em ações estratégicas de Marketing e Comunicação. Nesse contexto, o ano de 2020 foi um ano de crescimento exponencial das iniciativas realizadas nas redes sociais e sites da MDS.



Em dezembro, a MDS atingiu a marca dos 45.000 seguidores nas redes sociais (LinkedIn, Facebook e Instagram), um incremento de 18% relativamente ao *baseline*, e 8% acima da meta estabelecida. A média mensal das reações orgânicas de todas as publicações realizadas nas redes sociais ao longo do ano ficaram acima dos 240% da meta estabelecida.

A MDS manteve a sua aposta na partilha de conhecimento no setor segurador e de gestão de risco com a publicação da 13ª edição da revista FULLCOVER, uma referência no mercado internacional, considerada atualmente uma das melhores revistas de risco e seguros.

Foi ainda lançado mais um livro da coleção "*Faces of Insurance*", uma coletânea que tem como objetivo partilhar a história de vida profissional e pessoal, de algumas figuras que tiveram um importante contributo para o desenvolvimento do setor dos seguros e riscos a nível internacional.

1.4) Eventos, Mecenato e Patrocínios

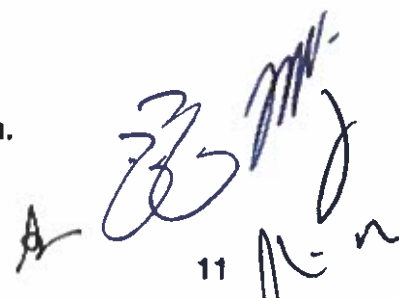
A MDS tem desde sempre procurado associar-se e contribuir para iniciativas que aportam valor para a comunidade. É por isso que tem fomentado a colaboração ativa com entidades de referência, seja na área social, cultural ou desportiva.

No âmbito da sua política de mecenato, a MDS patrocinou em 2020 concertos na Casa da Música, tendo igualmente apoiado iniciativas levadas a cabo por instituições de referência que desenvolvem uma atividade dinâmica, entre as quais se destacam a Fundação Cupertino de Miranda.

Já na vertente de responsabilidade social destaca-se a ligação à Associação ENCONTRAR+SE, instituição de solidariedade social que apoia pessoas com transtornos mentais graves.

Na área desportiva, a MDS voltou a apoiar o desporto motorizado, a equipa de Rugby do CDUP, o Salgueiros, a equipa de Paddle "Quase que Dava" e o 30º Circuito de Golf e Comunicação.

No âmbito do apoio à Cultura e à Arte, a MDS apoiou a Casa da Arquitetura.



11

1.5) Fusões e Aquisições

Tendo por base um dos principais vetores estratégicos de crescimento da MDS, o crescimento inorgânico assumiu durante o ano de 2020 um papel de destaque, principalmente via a integração das aquisições efetuadas no ano anterior (cujo sucesso do processo, permite uma vez mais mostrar a qualidade da equipa MDS).

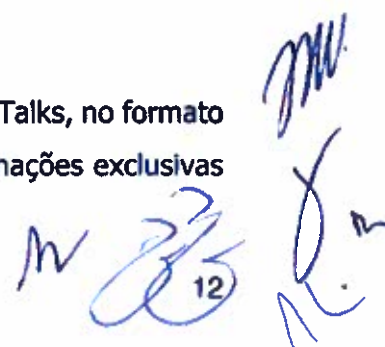
1.6) Resposta ao contexto pandémico

O contexto pandémico transformou o rumo de tudo o que estava planeado em todas as empresas mundo afora, tornando o ano de 2020 inegavelmente desafiador para qualquer setor da economia. Particularmente na MDS, esse contexto exigiu mudanças de planos em prol de rápidas respostas, através de muita cooperação entre todas as equipas.

A exemplo, e com o objetivo de manter os clientes informados sobre as coberturas dos seguros no contexto da pandemia e as adaptações necessárias para os serviços de atendimento da empresa, a MDS fez diversas publicações nas redes sociais e disponibilizou conteúdos relevantes, como: o impacto da pandemia no desemprego; as melhores práticas de limpeza para evitar a contaminação pelo vírus; a insegurança cibernética; as implicações da pandemia no seguro saúde; as soluções de perdas de exploração e na gestão do risco; as mudanças na sociedade acarretadas pelo estado de emergência; os esforços das empresas para aliviar a crise; entre outros temas relevantes que surgiram a cada dia.

Com o intuito de valorizar e apoiar os profissionais que se sacrificaram em prol de todos no combate à COVID-19 e aos seus efeitos, a MDS lançou a campanha *We See Hope*, uma aposta no digital presente em todas as redes sociais da empresa. A mensagem passou por exaltar todos os profissionais que, através das suas funções ou atividades, lutaram para melhorar a situação. O vídeo da campanha lançado nas redes, que contou com a participação de diversos colaboradores, teve mais de 19 mil visualizações.

Também como iniciativa de destaque e de grande repercussão, a série MDS Talks, no formato de webinar, entrevistou duas grandes personalidades para transmitir informações exclusivas




e de excelência a todos os seus *stakeholders*. O primeiro webinar contou com o Dr. José Germano de Sousa, administrador do Grupo Germano de Sousa, importante cliente da MDS, que falou dos desafios colocados pelo COVID-19 ao setor das análises clínicas, às empresas e à população em geral. E o segundo *webinar* subordinado ao tema “A Economia Portuguesa em tempo de Pandemia”, contou com participação da Dra. Cristina Casalinho, reputada economista Portuguesa, que lidera o IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública.

Não menos importante, e consciente da excecional situação social e económica que a sociedade começou a atravessar com a primeira vaga da pandemia, bem como da necessidade de dar voz às empresas e retratar fielmente a sua realidade, a MDS lançou o estudo MDS Research – Situação Económica em Portugal. Com a colaboração da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP) e da BA&N Research, a análise envolveu a realização de um inquérito a mais de uma centena de empresas e vem fornecer uma visão mais clara sobre a verdadeira situação vivida no mundo empresarial, ao mesmo tempo que deu a conhecer as expectativas dos empresários e gestores e apresenta os principais riscos por estes identificados no contexto da pandemia.

4. Desempenho Operacional

A MDS apresentou em 2020 um volume de negócios de 28.8 milhões de euros, o que representa um aumento de 6.5% face a 2019. Este crescimento em contexto pandémico, evidencia a resiliência e dinâmica de crescimento da empresa assente na procura e desenvolvimento constantes de novas soluções para os seus clientes, o que aliado a um setor segurador português (Ramo Não Vida) com performance positiva, lhe tem vindo a conferir capacidade de retenção de clientes, bem como angariação de novos.

No ano de 2020 o EBITDA situou-se nos 4.7 milhões de euros, verificando-se uma margem EBITDA de 16,2%, um aumento de 1,9 pontos percentuais face ao ano anterior. Quanto ao Resultado Operacional da MDS, atingiu o valor de 3.0 milhões euros, o que, face ao mesmo período de 2019, representa um aumento de 26,9%.



13

No que concerne à gestão de riscos financeiros e políticas de cobertura da MDS, esta encontra-se definida no âmbito do planeamento estratégico do Grupo MDS, como uma política de gestão eficiente e equilibrada dos diversos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

5. Resultados 2020 e Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido da MDS apresentou-se no final do exercício de 2020 em 2.082.226,07 euros.

Propõe o Conselho de Administração que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2020, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

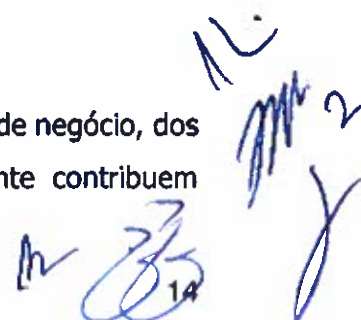
6. Perspetivas 2021

Em 2021, a MDS continuará a sua estratégia de crescimento e de rentabilidade, reforçando o seu core business quer por via orgânica (investindo em novos negócios, conquistando novos clientes, reforçando a posição competitiva que detém nas geografias onde está presente), quer por via inorgânica (perseguindo o plano estratégico de médio e longo prazo definido, através da execução de uma estratégia de M&A programática).

A transformação digital continuará a assumir um papel central na estratégia futura, pelo que a MDS continuará a apostar neste investimento, com o objetivo não apenas de melhorar a eficiência operacional da operação e/ou diversificar para novas fontes de valor, mas também como forma de marcar o seu posicionamento inovador e de líder na vanguarda tecnológica do setor.

7. Considerações finais

A MDS agradece o apoio dos clientes, que veem na Sociedade o seu parceiro de negócio, dos colaboradores e de todos aqueles que de forma empenhada e cooperante contribuem



diariamente para a concretização dos objetivos, bem como das empresas de seguros, pelo espírito de cooperação e parceria. Agradece igualmente o apoio dos seus acionistas, pelo suporte, investimento e confiança demonstrada no futuro, bem como da Assembleia Geral e Fiscal Único pela disponibilidade e dedicação em cada momento.

Porto, 30 de Abril de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(José Manuel Queirós Dias da Fonseca)



(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Ana Cristina Hélder Bento Borges)



(Mário João Henriques Rosa Vinhas)



(João Manuel Pontes Alvalá)

MDS Corretor de Seguros, SA

Sede: Avenida da Boavista, 1277/81 - 2º - 4100-130 Porto

Capital Social 1.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e identificação 501 469 460

Relatório e Contas

31 de dezembro de 2020



MDS Corretor de Seguros, SA

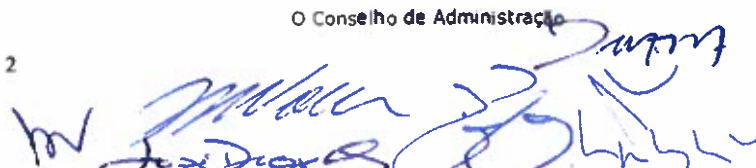
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	1 324 664,27	1 053 688,91
Ativos intangíveis	6	3 181 946,95	1 569 918,37
Goodwill	7	3 702 827,42	4 443 392,92
Participações financeiras - método equivalencia patrimonial	8	2 306 961,93	2 044 649,37
Participações financeiras - outros métodos	8	2 027 471,52	2 027 471,52
Ativos por impostos diferidos	9	110 136,34	97 949,68
Outros ativos não correntes	8 e 10	529 254,93	274 354,65
Total de Ativos não correntes		13 183 263,36	11 511 425,42
ATIVO CORRENTE			
Clientes	11	4 945 601,50	4 802 761,78
Estado e outros entes públicos	19	10 540,64	8 907,84
Acionistas	20	32 179,17	32 179,17
Outras contas a receber	12	9 355 207,04	6 833 297,40
Diferimentos	13	433 729,32	514 795,10
Caixa e depósitos bancários	4	10 145 231,16	7 396 214,36
Total de Ativos correntes		24 922 488,83	19 588 155,65
TOTAL DO ATIVO		38 105 752,19	31 099 581,07
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	14	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	14	5 065 000,00	5 065 000,00
Reserva legal	14	200 000,00	200 000,00
Outras reservas		2 812 574,50	2 855 227,10
Resultados transitados		1 254 721,04	(418 748,93)
Excedentes de revalorização		1 091,93	1 091,93
Resultado líquido do exercício		2 082 226,07	1 673 469,97
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		12 415 613,54	10 376 040,07
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Acionistas	20	288 352,61	288 352,61
Outras contas a pagar	21	1 000 000,00	-
Passivos por impostos diferidos	17	72 853,57	109 280,35
Outros passivos não correntes	16	161 242,17	160 811,27
Provisões	8 e 15	-	33 696,67
Total de passivos não correntes		1 522 448,35	592 140,90
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	18	617 432,91	751 389,49
Estado e outros entes públicos	19	295 343,79	395 654,01
Acionistas	20	4 500 867,62	3 501 706,62
Outras contas a pagar	21	18 031 399,92	14 773 790,46
Diferimentos	13	722 646,06	708 859,52
Total de passivos correntes		24 167 690,30	20 131 400,10
TOTAL DO PASSIVO		25 690 138,65	20 723 541,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		38 105 752,19	31 099 581,07

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

© Contabilista Certificado


O Conselho de Administração



MDS Corretor de Seguros, SA

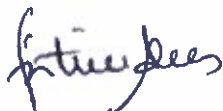
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

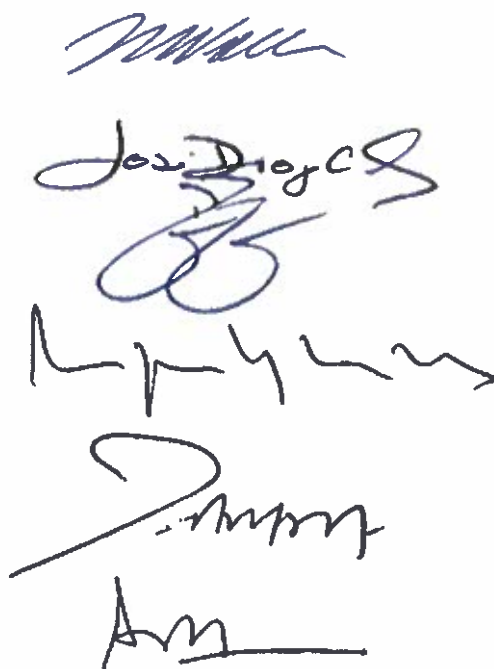
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31. dezembro.2020	31. dezembro.2019
Vendas e prestações de serviços	24 e 33	28 819 001,60	27 056 819,12
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	224 416,02	(134 014,97)
Fornecimentos e serviços externos	25	(14 733 456,54)	(14 049 909,39)
Gastos com o pessoal	26	(9 438 433,34)	(9 163 203,95)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	15 e 27	(13 902,08)	-
Outros rendimentos e ganhos	28	481 351,83	930 998,64
Outros gastos e perdas	29	<u>(682 502,48)</u>	<u>(782 127,53)</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 656 475,01	3 858 561,92
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6 e 7	<u>(1 623 959,56)</u>	<u>(1 469 444,57)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 032 515,45	2 389 117,35
Juros e rendimentos similares obtidos	30	63 570,25	105 559,62
Juros e gastos similares suportados	30	<u>(7 241,59)</u>	<u>(9 667,18)</u>
Resultado antes de impostos		3 088 844,11	2 485 009,79
Imposto sobre o rendimento do exercício	31	<u>(1 006 618,04)</u>	<u>(811 539,82)</u>
Resultado líquido do exercício		2 082 226,07	1 673 469,97
Resultados por ação básico		10,41	8,37

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



MDS Corretor de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Notas	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Resultado Líquido	Total
14	1 000 000,00	5 065 000,00	183 266,43	3 077 611,47	(912 475,42)	1 091,93	510 460,06	8 924 954,47
Alterações no exercício								
8	-	-	-	(222 384,37)	-	-	-	(222 384,37)
14	-	-	16 733,57	(222 384,37)	493 726,49	-	(510 460,06)	(222 384,37)
	-	-	16 733,57	(222 384,37)	493 726,49	-	(510 460,06)	(222 384,37)
Rendimento integral do exercício								
	1 000 000,00	5 065 000,00	200 000,00	2 855 227,10	(418 748,93)	1 091,93	1 673 469,97	10 376 040,07
	1 000 000,00	5 065 000,00	200 000,00	2 855 227,10	(418 748,93)	1 091,93	1 673 469,97	10 376 040,07
Alterações no exercício								
8	-	-	-	(42 652,60)	-	-	-	(42 652,60)
14	-	-	-	(42 652,60)	1 673 469,97	-	(1 673 469,97)	(42 652,60)
	-	-	-	(42 652,60)	1 673 469,97	-	(1 673 469,97)	(42 652,60)
Rendimento integral do exercício								
	1 000 000,00	5 065 000,00	200 000,00	2 812 574,50	1 254 721,04	1 091,93	2 082 226,07	12 415 613,54
	1 000 000,00	5 065 000,00	200 000,00	2 812 574,50	1 254 721,04	1 091,93	2 082 226,07	12 415 613,54

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



MDS Corretor de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		29 810 705,98	24 909 820,25
Pagamentos a fornecedores		(14 627 223,05)	(13 973 865,37)
Pagamentos ao pessoal		(9 329 576,12)	(9 187 419,54)
Caixa gerada pelas operações		5 853 906,81	1 748 535,34
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(56 070,48)	(382 201,44)
Outros recebimentos / pagamentos		366 033,01	622 147,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		6 163 869,34	1 988 481,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(873 956,97)	(134 317,67)
Ativos intangíveis	6	(905 642,66)	(685 466,68)
Investimentos financeiros	8	(230 915,44)	-
Financiamentos concedidos		(6 472 147,90)	(4 365 709,75)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		240 000,00	1 658,78
Investimentos financeiros		-	-
Financiamentos concedidos		4 760 000,00	2 605 500,00
Juros e rendimentos similares		76 987,84	35 360,06
Dividendos		-	19 223,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3 405 675,13)	(2 523 751,63)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	40 325,06
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(85 000,00)
Juros e gastos similares		(9 177,41)	(12 738,32)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(9 177,41)	(57 413,26)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		2 749 016,80	(592 683,65)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	7 396 214,36	7 988 898,01
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	10 145 231,16	7 396 214,36

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



MDS Corretor de Seguros, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

filves

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A MDS - Corretor de Seguros, SA ("Empresa" ou "MDS"), é uma sociedade anónima, com sede no Porto, constituída em 1984 tendo como atividade principal a corretagem de seguros.

A Empresa pertence ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede no Lugar do Espido - Via Norte, 4470-177 Maia.

Nos termos do Artigo 7º do Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, a Empresa está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas dado que a MDS, S.G.P.S, S.A., apresenta contas nas quais são incluídas as demonstrações financeiras da Empresa e suas subsidiárias.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro 2020.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Am 3/11/20
MDS

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	%
Edifícios e outras construções (instalações)	10
Equipamento básico	10
Equipamento de transporte	25
Equipamento administrativo	12,5 e 33,33
Outros activos fixos tangíveis	12,5

As perdas por imparidade identificadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

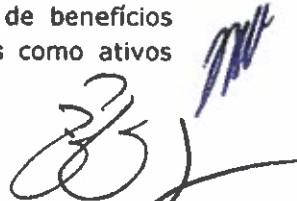
3.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração de resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento, para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do exercício em que são incorridas.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

Mr

 M. n

Os encargos incorridos com a aquisição de carteira de clientes (valor atribuído no âmbito da alocação do preço de compra em concentrações de atividades empresariais) são registados como ativos intangíveis e amortizados pelo método das quotas constantes, durante o período médio estimado de retenção dos clientes que a compõem e que se situam em cerca de 12 anos.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem concluídos ou disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 8 anos, com exceção dos encargos com carteiras de clientes, e registadas por contrapartida da rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados.

3.2.3 Goodwill

Durante o exercício de 2006, a Empresa efetuou uma operação de fusão, tendo incorporado as suas filiais Unibroker Corretores de Seguros, SA e Becim Corretora de Seguros, Lda gerando um *goodwill* com essa operação.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Empresa efetuou uma operação de fusão, tendo incorporado a subsidiária Polinsur - Mediação de Seguros, Lda, a qual também gerou *goodwill*.

No exercício de 2016 o valor de *goodwill* começou a ser amortizado. O valor das amortizações é registado como gasto na demonstração de resultados do exercício. Foi definido como prazo de amortização o período de 10 anos.

3.2.4 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Esta classificação é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.2.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização. alvo

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.6 Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os custos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios relacionados com custos incorridos são registados como ganhos na medida em que exista uma garantia razoável que vão ser recebidos, que já tenha incorrido nos custos subsidiados e que cumpra com as condições exigidas para sua concessão.

3.2.7 Investimentos em Empresas do Grupo ou Associadas

Os investimentos em partes de capital, controladas por empresas do grupo, mas em que a Empresa, individualmente, não tem capacidade de exercício de influência significativa ou controlo, são mensurados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os investimentos em partes de capital para os quais a Empresa tem capacidade de exercício de influência significativa e controlo são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da MDS no resultado integral (incluindo o resultado líquido do exercício) das empresas do grupo, por contrapartida do resultado integral ou de ganhos ou perdas do exercício conforme aplicável, e pelos dividendos recebidos.

As diferenças entre o preço de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como *goodwill* (Nota 3.2.3) e mantidas no valor de investimento financeiro. Se essas diferenças forem negativas são registadas como rendimento do exercício, após reconfirmação do justo valor atribuído.

É feita uma avaliação dos investimentos mensurados pelo método da equivalência patrimonial quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão.

Os restantes investimentos, nomeadamente efetuados em fundos de investimento, são registados pelo seu justo valor através de resultados determinado de acordo com a sua cotação de mercado.

3.2.8 Instrumentos financeiros

3.2.8.1 Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e as outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que a contraparte está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

3.2.8.2 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, e contabilizados na rubrica juros e gastos similares suportados da demonstração dos resultados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, conforme política definida na Nota 3.2.12. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o exercício.

3.2.8.3 Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

3.2.8.4 Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.8.5 Caixa e equivalentes de caixa


Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.



3.2.8.6 Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. 

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial).

3.2.8.7 Ativos / passivos financeiros relacionados com contratos de seguros e atividade de corretagem

Os corretores de seguros atuam como agentes na colocação de riscos seguráveis dos seus clientes junto das seguradoras pelo que não são responsáveis enquanto parte principal nas transações efetuadas. Consequentemente, e para além do registo de comissões ou fees com as transações, nenhum registo contabilístico é efetuado até ao efetivo recebimento dos prémios de seguro ou indemnizações, altura em que são registados os correspondentes passivos em favor da empresa seguradora ou do cliente, respetivamente. Em determinadas circunstâncias a Empresa adianta as indemnizações aos clientes por conta das seguradoras, situação em que tais montantes ficam reconhecidos como Clientes e Outras dívidas de terceiros.


3.2.8.8 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.9 Responsabilidades por pagamentos baseados em ações

As responsabilidades resultantes da atribuição de prémios de desempenho diferidos estão indexadas à evolução da cotação das ações da Sonae, SGPS, SA.

O valor dessas responsabilidades é determinado no momento da sua atribuição (normalmente em março de cada ano) e posteriormente atualizado no final de cada exercício de reporte em função do número de ações atribuídas e o justo valor destas à data de reporte. A responsabilidade é registada em gastos com pessoal e passivos correntes e não correntes, de forma linear entre a data da atribuição e a data 

de vencimento, na proporção do tempo decorrido entre essas datas, no caso de atribuição de direitos sobre ações remíveis em dinheiro.

3.2.10 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.11 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

A empresa está inserida no grupo de empresas dominado pela MDS, SGPS, SA e tributado de acordo com Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades ("RETGS"), pelo que consequentemente os saldos apurados de imposto a pagar ou a receber são incluídos nas rubricas do balanço em acionistas.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data expetável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

3.2.12 Rédito e especialização dos exercícios

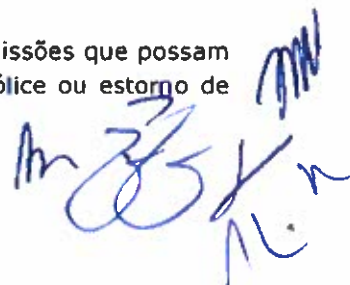
Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.

São considerados valores de proventos diferidos relativamente à estimativa de comissões que possam vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios.



Nas situações em que a Empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras sujeitas à perspectiva que não venha a ocorrer renovação no futuro.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros.

Na rubrica do ativo e passivo diferimentos estão incluídos os gastos e os rendimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

3.3 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Análises de imparidade do *goodwill*, de investimentos em empresas do grupo e de outros ativos fixos tangíveis e intangíveis, nomeadamente o valor afeto à carteira de cliente;
- Registo de imparidades ao valor de ativos financeiros;
- Registo de provisões;
- Estimativa de rappel;
- Estimativa de comissões que possam vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios

As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

3.4 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materiais. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 detalha-se conforme se segue:

	<u>31.dezembro.2020</u>	<u>31.dezembro.2019</u>
Numerário	15 627,96	17 553,82
Depósitos bancários	10 129 603,20	7 378 660,54
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>10 145 231,16</u>	<u>7 396 214,36</u>

Dos montantes acima referidos, aproximadamente, 9,6 milhões de Euros correspondem a disponibilidades a entregar às seguradoras (6,9 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2019). Face ao anteriormente exposto a MDS espera satisfazer todas as suas necessidades de tesouraria com o recurso aos fluxos da atividade operacional e das aplicações financeiras, bem como, se necessário, recorrendo a linhas de crédito disponíveis existentes ao nível do Grupo MDS.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	85 419,14	403 608,36	3 192 139,29	18 163,73	1 954 741,38	18 075,96	33 557,84	5 705 705,70
Aquisições	-	-	4 489,50	-	56 020,41	-	73 594,97	134 104,88
Diminuições	-	-	(359,96)	-	(20 887,70)	-	-	(21 247,66)
Transferências / abates	-	-	-	-	14 900,23	-	(14 900,23)	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	85 419,14	403 608,36	3 196 268,83	18 163,73	2 004 774,32	18 075,96	92 252,58	5 818 562,92
Aumentos	-	-	14 228,70	-	175 798,18	-	718 436,41	908 463,29
Diminuições	(85 419,14)	(256 257,42)	-	(18 163,73)	(96 200,65)	-	-	(456 040,94)
Transferências / abates	-	-	4 577,81	-	-	-	(4 577,81)	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	-	147 350,94	3 210 075,34	-	2 084 371,85	18 075,96	806 111,18	6 270 985,27
Depreciações acumuladas								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	-	234 478,49	2 173 518,60	18 163,73	1 850 357,45	17 185,73	-	4 293 704,00
Aumentos	-	5 125,15	441 054,85	-	46 015,11	227,56	-	492 417,67
Diminuições	-	-	(359,96)	-	(20 887,70)	-	-	(21 247,66)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	-	239 603,64	2 614 213,49	18 163,73	1 875 484,85	17 408,29	-	4 764 874,01
Aumentos	-	-	305 946,80	-	81 894,71	222,56	-	388 064,07
Diminuições	-	(92 252,70)	-	(18 163,73)	(96 200,65)	-	-	(206 617,08)
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	-	147 350,94	2 920 160,29	(0,00)	1 861 178,92	17 630,85	-	4 946 321,00
Valor líquido								
A 31 de dezembro de 2019	85 419,14	164 604,72	582 055,34	-	129 289,46	667,67	92 252,58	1 053 688,91
A 31 de dezembro de 2020	-	-	294 915,05	0,00	223 192,93	445,11	806 111,18	1 324 664,27

As adições realizadas no decorrer do exercício de 2020 encontram-se essencialmente associadas a trabalhos realizados nas instalações da Empresa utilizados para funções administrativas e comerciais, as quais se encontram, a 31 de dezembro de 2020, em curso, sendo expectativa passagem a firme destes investimentos no decorrer do primeiro semestre de 2021.

No exercício de 2020 foi alienado o edifício que a Empresa detinha na Rua Jorge Colaço em Alvalade, Lisboa.

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe dos ativos intangíveis e respetivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Ativos intangíveis em curso	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	2 236 664,67	7 746 695,36	312 298,29	10 295 658,32
Aumentos	-	66 449,52	503 233,18	569 682,70
Transferências	-	224 887,44	(280 998,95)	(56 111,51)
Retificação à classificação do Trespasse Silveiro Seguros	78 615,58	-	-	78 615,58
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	2 315 280,25	8 038 032,32	534 532,52	10 887 845,09
Aumentos	1 572 500,00	54 120,00	480 738,57	2 107 358,57
Transferências	400 000,00	7 011,00	(407 011,00)	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	4 287 780,25	8 099 163,32	608 260,09	12 995 203,66
Amortizações acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	1 403 502,62	7 677 962,70	-	9 081 465,32
Aumentos	191 781,43	44 679,97	-	236 461,40
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	1 595 284,05	7 722 642,67	-	9 317 926,72
Aumentos	356 156,43	139 173,56	-	495 329,99
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	1 951 440,48	7 861 816,23	-	9 813 256,71
Valor líquido				
A 31 de dezembro de 2019	719 996,20	315 389,65	534 532,52	1 569 918,37
A 31 de dezembro de 2020	2 336 339,77	237 347,09	608 260,09	3 181 946,95

de 1/2020

Os aumentos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 nas rubricas "Software" e "Ativos intangíveis em curso" são constituídos fundamentalmente por investimentos no desenvolvimento do *software* operacional, relativo à gestão de carteiras e de prémios da Empresa e na elaboração de portal de interação com os clientes da Empresa.

No exercício findo a 31 de dezembro de 2015 a Empresa procedeu à aquisição de um trespasse na zona centro do país pelo montante de 280.000 euros, que se encontra registado na rubrica "Propriedade industrial e outros direitos".

No final de 2019, a MDS Corretor efetuou um adiantamento por conta da aquisição dos trespases dos estabelecimentos, Manuel Riquito – Mediação de Seguros, Consultoria e Gestão, Lda. e ARC, Consultores de Seguros, Lda. no valor de 400.000 Euros. Dado que os respetivos contratos só produziram efeitos no final de janeiro de 2020, o valor total destas aquisição dos trespases, que ascendeu a 2.000.000 euros, foram reconhecidos no exercício de 2020, sendo que, 1.972.500 euros respeitam a ativo intangível, encontrando-se este valor evidenciado nos aumentos e transferências da rubrica de "Propriedade industrial e outros direitos" e 27.500 euros referem-se a ativo fixo tangível incluído nos aumentos da rubrica de "Equipamento Administrativo".

Em 2018, a Empresa adquiriu um trespasse pelo montante de 78.615,58 euros que foi indevidamente apresentado como Goodwill, pelo que, efetuou em 2019, uma correção na sua apresentação, considerando-o na rubrica correta de propriedade industrial e outros direitos (Nota 7).

7 GOODWILL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a empresa registou amortização do Goodwill.

O goodwill é relativo às carteiras da Unibroker/ Becim e da Polinsur, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o seu detalhe e respetiva amortização, a qual está a ser refletida em 10 anos, foi o seguinte:

[Handwritten signatures and initials]

Goodwill

	UBK/ BC	Polinsur	Silveiro Seguros	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	6 844 554,74	561 100,13	78 615,58	7 484 270,45
Retificação à classificação do Trespasse Silveiro Seguros (2018)	-	-	(78 615,58)	(78 615,58)
Saldo final a 31 de dezembro de 2019	6 844 554,74	561 100,13	-	7 405 654,87
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	6 844 554,74	561 100,13	-	7 405 654,87
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	6 844 554,74	561 100,13	-	7 405 654,87
Amortizações acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	2 053 366,40	168 330,05	-	2 221 696,45
Aumentos	684 455,48	56 110,02	-	740 565,50
Saldo final a 31 de dezembro de 2019	2 737 821,88	224 440,07	-	2 962 261,95
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	2 737 821,88	224 440,07	-	2 962 261,95
Aumentos	684 455,48	56 110,02	-	740 565,50
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	3 422 277,36	280 550,09	-	3 702 827,45
Valor líquido				
A 31 de dezembro de 2019	4 106 732,86	336 660,06	-	4 443 392,92
A 31 de dezembro de 2020	3 422 277,38	280 550,04	-	3 702 827,42

O Trespasse Silveiro Seguros foi apresentado em 2018 na rubrica de goodwill, porém, inadequadamente, motivo pelo qual em 2019, o valor respetivo de 78.615,58 euros é retificado para a rubrica correta de propriedade industrial e outros direitos em Ativo Intangíveis (Nota 6).

8 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

8.1 Participações financeiras – método de equivalência patrimonial

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é o seguinte:

	% de detenção	31 dezembro, 2020						Total
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial - Resultados	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial - Capital	Reclassificações	
Accive	80,00%	450 019,67	32 000,00	-	67 947,16	-	-	549 966,83
Filnet Allard	35,00%	680 605,50	-	-	(28 524,15)	-	-	652 081,35
Iberosegur	60,00%	176 861,96	-	-	59 242,04	-	-	236 104,00
Moneris Seguros	60,00%	143 933,99	-	-	20 503,09	-	-	164 437,08
Flexben	50,00%	(272 686,95)	-	-	(13 255,05)	-	-	(285 942,00)
Buzzee	70,00%	(45 075,60)	110 000,00	-	(31 921,44)	77 000,00	-	110 002,96
MDS Partners	100,00%	45 147,60	-	-	(3 641,96)	-	-	41 505,64
Moneris Moçambique	50,00%	(158 934,70)	-	-	5 643,99	38 984,51	-	(114 306,20)
MDS Lnk	50,02%	2 267,50	-	-	29 828,36	-	-	32 095,86
MDS Insurance	50,00%	313 353,04	-	-	90 575,11	(158 637,11)	-	245 291,04
Win broker	60,00%	232 460,11	14 998,19	-	28 018,87	-	-	275 477,17
Valor Líquido		1 567 952,12	156 998,19	-	274 416,02	(42 652,60)	-	1 906 713,73
Reclassificação para ativos não correntes		443 000,58	-	-	-	-	(42 752,38)	400 248,20
Provisões		33 696,67	-	(33 696,67)	-	-	-	-
Valor Bruto		2 044 649,37	156 998,19	(33 696,67)	224 416,02	(42 652,60)	(42 752,38)	2 306 961,93

	% de detenção	31. dezembro. 2019					Reclassificações	Total
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial - Regulatório	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial - Capital		
Accive	70,00%	423 721,26	-	-	26 298,41	-	-	450 019,67
Filhet Altard	35,00%	715 438,40	-	-	(35 389,56)	556,66	-	680 605,50
Iberosegur	60,00%	153 135,67	-	-	23 726,29	-	-	176 861,96
Monens Seguros	60,00%	126 019,87	-	-	17 914,12	-	-	143 933,99
Flexben	50,00%	(144 167,45)	-	-	(128 519,50)	-	-	(272 686,95)
Buzzee	70,00%	(21 705,40)	-	-	(23 370,20)	-	-	(45 075,60)
MDS Partners	100,00%	47 322,29	-	-	(2 174,69)	-	-	45 147,60
Moneris Moçambique	50,00%	(111 089,15)	-	-	(45 499,86)	(2 345,69)	-	(158 934,70)
MDS Link	50,02%	16 658,77	-	-	(14 391,27)	-	-	2 267,50
ISEM Corretora	50,00%	453 242,02	-	-	80 706,36	(220 595,34)	-	313 353,04
Win broker	60,00%	<u>265 275,18</u>	-	-	<u>(33 315,07)</u>	-	-	<u>232 460,11</u>
Valor Líquido		<u>1 924 351,46</u>	-	-	<u>(134 014,97)</u>	<u>(222 384,37)</u>	-	<u>1 567 952,12</u>
Reclassificação para ativos não correntes		276 962,00	-	-	-	-	166 038,58	443 000,58
Provisões		-	<u>33 696,67</u>	-	-	-	-	<u>33 696,67</u>
Valor Bruto		<u>2 201 313,46</u>	<u>33 696,67</u>	-	<u>(134 014,97)</u>	<u>(222 384,37)</u>	<u>166 038,58</u>	<u>2 044 649,37</u>

No exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Empresa efetuou as seguintes operações:

	31. Dezembro. 2020		31. Dezembro. 2019	
	Pagamentos	Recebimentos	Pagamentos	Recebimentos
Buzzee	110 000,00	-	-	-
Win broker	88 915,48	-	-	-
Accive	32 000,00	-	-	-
Valor Bruto	<u>230 915,48</u>	-	-	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Empresa efetuou as seguintes operações

- Adquiriu mais 10% do capital da sociedade da Accive, pelo montante de 32.000 euros;
- Concedeu 110.000,00€ de prestações suplementares à sociedade Buzzee;
- A participação da Win Broker, conforme estipulado no contrato de aquisição, sofreu um ajustamento ao preço no valor de 14.998,19 Euros com base na receita apurada;

8.2 Participações financeiras – outros métodos

O detalhe das participações financeiras, registadas pelo custo de aquisição, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é o seguinte:

	% de detenção	31. dezembro. 2020			Total
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	
Lazam - MDS Corretora e Administradora de Seguros, SA	5,13%	2 907 391,18	-	-	2 907 391,18
MDS Malta Holding Limited	0,0001%	5,00	-	-	5,00
Brokerslink AG	3,16%	<u>54 655,56</u>	-	-	<u>54 655,56</u>
Valor bruto		<u>2 962 051,74</u>	-	-	<u>2 962 051,74</u>
Perdas por imparidade		<u>934 580,22</u>	-	-	<u>934 580,22</u>
Valor líquido		<u>2 027 471,52</u>	-	-	<u>2 027 471,52</u>

	31.dezembro.2019				
	% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Total
Lazam - MDS Corretora e Administradora de Seguros, SA	5,13%	2 907 391,18	-	-	2 907 391,18
MDS Malta Holding Limited	0,0001%	5,00	-	-	5,00
Brokerslink AG	3,16%	54 655,56	-	-	54 655,56
Valor bruto		2 962 051,74	-	-	2 962 051,74
Perdas por Imparidade		934 580,22	-	-	934 580,22
Valor líquido		2 027 471,52	-	-	2 027 471,52

Foi efetuada uma avaliação ao investimento financeiro na Lazam - MDS Brasil - Consultores de Seguros de Risco de forma a determinar a existência ou não de imparidade. Em resultado do referido teste, nos exercícios de 2020 e de 2019 não houve lugar a reconhecimento de perdas por imparidade.

A avaliação foi efetuada por recurso a modelos de fluxos de caixa descontados, de forma a estimar o valor de uso dos referidos investimentos. Os principais pressupostos utilizados para a valorização deste investimento podem ser detalhados como segue:

		31.dezembro.2020		
		Taxa de crescimento na perpetuidade	Taxa de crescimento média anual do volume de negócios (em termos médios)	Taxa de desconto utilizada
Lazam	2020	3,00%	8,65%	9,34%
Lazam	2019	3,25%	9,00%	10,91%

9 ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O montante registado na rubrica de ativos por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 detalha-se como segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Amortizações não aceites fiscalmente	28 671,23	11 187,87
Provisões e perdas por imparidade	6 480,35	3 352,38
Prémios diferidos baseados em ações	58 852,64	64 801,07
Diferimento de mais-valia	14 032,12	16 508,36
Outros	2 100,00	2 100,00
	110 136,34	97 949,68

O movimento na rubrica de ativos por impostos diferidos no exercício de 2020 e de 2019 detalha-se como segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Saldo Inicial	97 949,68	86 448,22
Efeito em resultados:		
Amortizações não aceites fiscalmente	17 483,36	2 689,60
Provisões e perdas por imparidade	3 127,97	-
Prémios diferidos baseados em ações	(5 948,43)	11 288,10
Diferimento de mais-valia	(2 476,24)	(2 476,24)
Saldo final	110 136,34	97 949,68

10 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	31.dezembro.2020			31.dezembro.2019		
	Valor Bruto	Efeito do Método de Equivalência Patrimonial (Nota 8)	Valor Líquido	Valor Bruto	Efeito do Método de Equivalência Patrimonial (Nota 8)	Valor Líquido
Empréstimos concedidos a associadas:						
Flexben, Lda	538 405,89	(285 942,00)	252 463,89	473 405,89	(272 686,95)	200 718,94
Buzzee Insure, Lda	25 000,00	-	25 000,00	25 000,00	(25 000,00)	-
Moneris Corretores de Seguros, Lda	160 534,90	(114 306,20)	46 228,70	145 313,63	(145 313,63)	-
Win Broker - Mediação de Seguros, Lda	<u>205 562,34</u>	<u>-</u>	<u>205 562,34</u>	<u>73 635,71</u>	<u>-</u>	<u>73 635,71</u>
	<u>929 503,13</u>	<u>(400 248,20)</u>	<u>529 254,93</u>	<u>717 355,23</u>	<u>(443 000,58)</u>	<u>274 354,65</u>

11 CLIENTES

O detalhe dos Clientes em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é o seguinte:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Clientes correntes	4 974 403,04	4 817 661,24
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 27)	(28 801,54)	(14 899,46)
	<u>4 945 601,50</u>	<u>4 802 761,78</u>

O saldo de clientes respeita exclusivamente a valores a receber de clientes correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa. Os montantes apresentados encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade que foram estimadas pela MDS, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas. A MDS entende que os valores contabilísticos das contas a receber líquidas de perdas de imparidade se aproximam do seu justo valor.

Em 31 de dezembro 2020 e 2019, a antiguidade dos saldos de clientes pode ser analisada como segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Não Vencido	143 329,41	1 220 266,69
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	3 990 721,09	2 925 610,91
30 - 90 dias	146 658,34	159 509,83
+ 90 dias	664 892,66	497 374,35
Vencido mas com registo de imparidade		
+ 360 dias	28 801,54	14 899,46
	<u>4 974 403,04</u>	<u>4 817 661,24</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 27)	(28 801,54)	(14 899,46)
	<u>4 945 601,50</u>	<u>4 802 761,78</u>

12 OUTRAS CONTAS A RECEBER

O detalhe de outras contas a receber em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é o seguinte:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rappel s/ comissões a receber de seguradoras	1 664 451,97	1 109 888,01
Comissões a receber de seguradoras	1 672 660,93	1 505 530,50
Outros	73 768,71	85 186,07
	<u>3 410 881,61</u>	<u>2 700 604,58</u>
Outras dívidas de terceiros		
Fornecedores c/c - saldos devedores	452 972,09	302 259,35
Financiamentos concedidos a subsidiárias	4 625 000,00	3 125 000,00
Outros devedores		
Partes relacionadas	64 846,76	109 264,67
Seguradoras	283 441,38	331 639,59
Tomadores de seguros	313 853,32	39 565,25
Colaboradores	36 432,03	41 501,95
Outros	167 779,85	183 462,01
	<u>5 944 325,43</u>	<u>4 132 692,82</u>
Perdas por Imparidade (Nota 28)	-	-
Outras dívidas de terceiros	<u>5 944 325,43</u>	<u>4 132 692,82</u>
	<u>9 355 207,04</u>	<u>6 833 297,40</u>

fulva

13 DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica diferimentos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é o seguinte:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Valores devedores		
Seguros	121 926,11	113 972,96
Fornecimentos e serviços externos		
Rendas e Alugueres	60 564,70	65 359,91
Conservação e Reparação	11 463,13	5 774,86
Publicidade e propaganda	-	-
Trabalhos especializados	234 969,13	323 312,25
Outros	3 057,19	4 626,72
Outros	1 749,06	1 748,40
	<u>433 729,32</u>	<u>514 795,10</u>
Valores credores		
Prestação de serviços	312 309,06	298 522,52
Diferimento de comissões por cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios (Nota 3.2.12)	408 837,00	408 837,00
Outros	1 500,00	1 500,00
	<u>722 646,06</u>	<u>708 859,52</u>

O valor incluído na rubrica de Trabalhos especializado é essencialmente o diferimento de licenças de software.

Am 33 J
9 11

14 CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social integralmente subscrito e realizado está representado por 200.000 ações ordinárias ao portador com o valor nominal de 5 Euros cada.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a MDS, SGPS, SA detinha 100% das ações representativas do capital social da Empresa. *plus*

O valor incluído na rubrica Outros instrumentos de capital corresponde a Prestações acessórias constituídas durante o exercício de 2010 na sequência de deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. Tais prestações acessórias não vencem juros e não têm prazo de reembolso definido.

As prestações acessórias acima referidas seguem o regime jurídico de prestações suplementares não sendo remuneradas.

Durante o exercício de 2016 decorrente da fusão com a Empresa MDS Affinity foram incorporados 175.000,00 euros relativos a prestações acessórias, uma reserva por fusão negativa pelo montante de 42.457,28 euros e uma reserva de ajustamentos de conversão de POC para SNC no montante de 52.857,30 euros.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada em capital.

15 PROVISÕES

Os movimentos ocorridos em provisões durante o exercício findo em 2020 e 2019 foi o seguinte:

Provisões	31.dezembro.2020				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Reclassificações	Total
Participações Financeiras	33 696,67	-	-	(33 696,67)	-
	33 696,67		-	(33 696,67)	-
Provisões	31.dezembro.2019				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Reclassificações	Total
Participações Financeiras	-	33 696,67	-	-	33 696,67
	-	33 696,67	-	-	33 696,67

16 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o montante registado nesta rubrica corresponde a responsabilidades por pagamentos baseados em ações. Adicionalmente existe igualmente um montante registado no passivo corrente com a mesma natureza (nota 21).

17 PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 o detalhe de passivos por impostos diferidos é como se segue:

	Impostos diferidos passivos 31.dezembro.2020	Impostos diferidos passivos 31.dezembro.2019
Saldo inicial	109 280,35	145 707,13
Efeito em resultados:		
Amortizações da carteira de clientes	(36 426,78)	(36 426,78)
	72 853,57	109 280,35
Saldo final	72 853,57	109 280,35

O movimento na rubrica de passivos por impostos diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi como segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Valor líquido das carteiras de clientes	323 793,66	485 690,46
	323 793,66	485 690,46
Taxa	22,5%	22,5%
Passivos por impostos diferidos	72 853,57	109 280,35

18 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, de 617.432,91 Euros e 751.389,49 Euros, respetivamente, respeita exclusivamente a valores a pagar a fornecedores correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico aproximadamente o seu justo valor.

19 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é o seguinte:

	31 dezembro.2020	31.dezembro.2019
Valores devedores		
Pagamento Especial por Conta	10 540,64	8 907,84
	10 540,64	8 907,84
Valores credores		
Imposto sobre o rendimento	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	8 619,22	36 441,03
Retenções na fonte	124 740,79	113 704,70
Contribuições para a Segurança Social	161 862,10	145 411,28
Outros impostos	121,68	100 097,00
	295 343,79	395 654,01

A estimativa de IRC - Imposto sobre o rendimento, está revelada na rubrica acionistas (Nota 20), dado que a Empresa está incluída no grupo de empresas dominado pela MDS, SGPS, SA e tributada de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

20 ACIONISTAS

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Acionistas detalha-se como segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Activo corrente		
RETGS	32 179,17	32 179,17
	<u>32 179,17</u>	<u>32 179,17</u>
Passivo não corrente		
Financiamentos de participantes de capital	288 352,61	288 352,61
	<u>288 352,61</u>	<u>288 352,61</u>
Passivo corrente		
Financiamentos de participantes de capital	40 000,00	40 000,00
RETGS	4 460 867,62	3 461 706,62
	<u>4 500 867,62</u>	<u>3 501 706,62</u>

folhas

O montante incluído na rubrica RETGS passivo corrente corresponde montantes a pagar à sociedade dominante relativos ao imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas apurado de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (Nota 3.2.11 e 18).

O montante dos financiamentos de participantes de capital acima referido são empréstimos obtidos da acionista MDS, SGPS, SA, os quais vencem juros a taxas de mercados e têm uma natureza de longo prazo (Nota 32).

21 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica outras contas a pagar pode ser detalhada como segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Não Corrente		
Fornecedores de investimentos	1 000 000,00	-
	<u>1 000 000,00</u>	<u>-</u>
Corrente		
Fornecedores de investimentos	250 609,82	88 304,84
Cientes com saldo credor	7 082,99	84 994,98
Outros credores		
Seguradoras	12 319 332,70	9 651 817,53
Colaboradores	6 633,63	42 864,88
Agentes	55 840,10	36 960,96
Outros	985 005,91	1 001 077,00
Credores por acréscimos de gastos		
Fornecimentos e serviços externos	2 462 933,22	2 145 789,48
Remunerações a liquidar	1 837 318,88	1 604 586,98
Pagamentos baseados em ações (Nota 16)	100 325,14	109 140,46
Juros de empréstimos	6 317,53	8 253,35
	<u>18 031 399,92</u>	<u>14 773 790,46</u>

Handwritten signatures and initials.

O montante registado na rubrica "Fornecedores de investimentos" diz respeito ao valor por liquidar resultante da aquisição dos trespases dos estabelecimentos, Manuel Riquito – Mediação de Seguros, Consultoria e Gestão, Lda. e ARC, Consultores de Seguros, Lda. (Nota 6).

O montante registado na rubrica de outros credores corresponde, essencialmente, a valores a pagar às Companhias de Seguros no âmbito da atividade normal da Empresa.

22 LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a empresa tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional de imóveis, viaturas e outros equipamentos cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Vencíveis em:		
N+1 renovável automaticamente	340 917,52	26 137,92
2019	736 056,64	1 066 105,56
2020	649 565,52	978 180,61
2021	585 295,73	762 939,84
2022	512 693,41	552 225,41
2023	469 256,19	469 994,76
	<u>3 293 785,00</u>	<u>3 855 584,10</u>

Em 31 de dezembro de 2020 foi reconhecido como gasto do exercício o montante de 1.064.826,47 Euros (1.016.094,27 Euros no exercício de 2019) relativo a contratos de locação operacional (Nota 25).

23 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2020, a MDS tinha garantia prestada de 230.160 Euros (328.332 Euros em 31 de dezembro de 2019) relativa ao cumprimento das condições específicas de acesso à categoria de corretor de seguros em Portugal, as quais são mantidas junto da Autoridade de supervisão de Seguros ("ASF").

24 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A repartição do valor líquido das prestações de serviços nos exercícios de 2020 e 2019 por mercados geográficos e por natureza é a seguinte:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Comissões		
Nacionais	27 588 642,52	25 820 197,51
Internacionais	282 694,97	253 769,06
Fees		
Nacionais	828 741,75	863 602,24
Outros		
Nacionais	41 586,91	107 704,57
Internacionais	77 335,45	11 545,74
	<u>28 819 001,60</u>	<u>27 056 819,12</u>

Handwritten signatures and initials:
 flv
 M
 M
 M
 M

A reconciliação dos valores considerados nas divulgações relativamente à Nota 33 (Norma regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de Dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e os valores de comissões nacionais é como segue:

	<u>31.dezembro.2020</u>	<u>31.dezembro.2019</u>
Comissões consideradas Norma regulamentar 15/2009 ISP (Nota 34)	26 861 331,98	25 020 541,68
Valor de rappel dotado e não recebido	565 855,22	537 085,78
Dotação / (anulação) comissões	161 455,32	262 570,05
Outros	-	-
Total de comissões nacionais	<u>27 588 642,52</u>	<u>25 820 197,51</u>

Alva

25 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2020</u>	<u>31.dezembro.2019</u>
Trabalhos especializados	2 467 577,34	1 975 385,08
Comissões	8 973 469,40	8 367 938,94
Publicidade e propaganda	507 408,01	418 065,69
Vigilância e segurança	3 404,89	3 985,53
Serviços bancários	19 276,86	24 175,65
Conservação e reparação	376 657,61	465 443,38
Ferramentas e utensílios	833,86	3 116,65
Livros e documentação técnica	1 828,99	1 400,68
Material de escritório	49 023,73	39 079,06
Artigos para oferta	13 121,81	19 672,72
Electricidade	33 408,75	36 962,27
Combustíveis	63 974,18	89 859,16
Água	21 091,91	31 932,60
Deslocações e estadas	182 701,20	536 607,50
Rendas e alugueres (Nota 22)	1 079 308,13	1 021 398,45
Comunicação	426 620,05	496 243,18
Seguros	148 267,27	116 381,94
Contencioso e notariado	3 775,15	5 100,90
Despesas de representação	40 208,90	135 268,80
Limpeza higiene e conforto	78 192,07	69 684,30
Outros	243 306,43	192 206,91
	<u>14 733 456,54</u>	<u>14 049 909,39</u>

26 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2020</u>	<u>31.dezembro.2019</u>
Remunerações	7 347 070,61	6 961 554,12
Indemnizações	89 562,50	107 590,86
Encargos sobre remunerações	1 481 425,03	1 389 980,81
Seguros	346 689,85	366 298,77
Gastos com acção social	38 539,56	92 176,99
Outros gastos com pessoal	135 145,79	245 602,40
	<u>9 438 433,34</u>	<u>9 163 203,95</u>

Alva

O número médio de funcionários em 2020 foi de 217 colaboradores (201 colaboradores em 2019).

27 IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	01.janeiro.2020	Aumentos	Utilizações	31.dezembro.2020
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes (Nota 11)	14 899,46	13 902,08	-	28 801,54
	<u>14 899,46</u>	<u>13 902,08</u>	<u>-</u>	<u>28 801,54</u>
	01.janeiro.2019	Aumentos	Utilizações	31.dezembro.2019
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes (Nota 11)	14 899,46	-	-	14 899,46
	<u>14 899,46</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14 899,46</u>

Durante o exercício de 2016, foi efetuada uma análise às contas correntes das Companhias e foi apurada a necessidade de utilizar a imparidade registada nos exercícios anteriores.

Em 2020, foi efetuado um reforço de imparidade.

28 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe de outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Rendimentos suplementares		
Honorários de gestão	218 016,48	263 525,97
Serviços prestados a empresas do grupo	213 079,86	387 378,60
Outros	13 769,60	54 707,70
Ganhos na alienação de activos fixos tangíveis	101,00	1 658,78
Diferenças de câmbio	1 505,36	1 422,15
Outros		
Reembolso de despesas jurídicas	1 126,00	-
Regularizações	33 753,53	166 409,08
Iva a recuperar	-	55 896,36
	<u>481 351,83</u>	<u>930 998,64</u>

As regularizações de conta corrente respeitam, essencialmente, a regularizações de contas.

29 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe de outros gastos e perdas era o seguinte:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Impostos	510 936,09	570 391,49
Donativos	24 010,00	47 991,00
Quotizações	17 629,00	17 449,00
Diferenças cambiais	1 362,32	8 568,03
Perdas na alienação de activos fixos tangíveis	9 423,86	-
Outros	119 141,21	137 728,01
	<u>682 502,48</u>	<u>782 127,53</u>

Alm

Am
M
Alm
n

O montante na rubrica Outros corresponde a regularizações de contas.

30 GANHOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe dos ganhos e perdas financeiras era o seguinte:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Juros suportados	(7 241,59)	(9 667,18)
	<u>(7 241,59)</u>	<u>(9 667,18)</u>
Juros obtidos	63 570,25	86 335,99
Dividendos	-	19 223,63
	<u>63 570,25</u>	<u>105 559,62</u>

files

31 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é detalhado conforme se segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Imposto corrente	1 002 702,21	902 234,22
Imposto diferido (Notas 9 e 16)	(48 613,44)	(47 928,24)
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	52 529,27	(42 766,16)
	<u>1 006 618,04</u>	<u>811 539,82</u>

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e de 2019 pode ser analisada como segue:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Resultado antes de impostos	3 088 844,11	2 485 009,79
Amortização de Goodwill	1 067 063,65	770 450,13
Ganhos/perdas decorrentes da aplicação do MEP	(224 416,02)	134 014,97
Imparidades não aceites fiscalmente	13 902,08	-
Amortizações não aceites fiscalmente - carteira clientes	161 896,80	161 896,80
Pagamentos com base em acções	(26 437,43)	-
Benefícios fiscais	(149 695,38)	(173 069,33)
Correções relativas a períodos de tributação anteriores	103 829,28	118 348,44
Menos/mais-valias contabilísticas	-	(829,39)
Outros	<u>(84 839,52)</u>	<u>6 092,72</u>
Matéria colectável	3 950 147,57	3 501 914,13
Taxa de imposto sobre o rendimento	<u>21,00%</u>	<u>21,00%</u>
	<u>829 530,99</u>	<u>735 401,97</u>
Colecta	829 530,99	735 401,97
Derrama	132 756,64	112 586,13
Tributação autónoma	<u>40 414,58</u>	<u>54 246,12</u>
	<u>1 002 702,21</u>	<u>902 234,22</u>
Excesso / Insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	52 529,27	(42 766,16)
Correções / regularizações de imposto de exercícios anteriores (Nota 19)	-	-
Impostos diferidos	<u>(48 613,44)</u>	<u>(47 928,24)</u>
Total do imposto	<u>1 006 618,04</u>	<u>811 539,82</u>

[Handwritten signatures and initials]

A rubrica "Benefícios fiscais" diz respeito, essencialmente, à Criação Líquida de Emprego.

32 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Acionistas	2 628,22	9,04	90 487,46	-
Outras partes relacionadas	927 010,36	998 412,17	8 117 116,77	8 286 631,25
	<u>929 638,58</u>	<u>998 421,21</u>	<u>8 207 604,23</u>	<u>8 286 631,25</u>
	Outros rendimentos			
	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019		
Acionistas	1 761,70	83 135,21		
Outras partes relacionadas	429 334,64	751 423,01		
	<u>431 096,34</u>	<u>834 558,22</u>		
	Juros obtidos		Juros suportados	
	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Acionistas	46 870,89	72 474,75	6 301,74	8 198,26
Outras partes relacionadas	16 699,36	13 861,24	768,21	1 386,17
	<u>63 570,25</u>	<u>86 335,99</u>	<u>7 069,95</u>	<u>9 584,43</u>
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Acionistas	60 462,16	157 847,91	5 546 931,42	4 524 587,60
Outras partes relacionadas	4 857 133,05	4 726 276,09	1 846 534,98	2 011 587,70
	<u>4 917 595,21</u>	<u>4 884 124,00</u>	<u>7 393 466,40</u>	<u>6 536 175,30</u>
	Empréstimos obtidos		Empréstimos concedidos	
	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Acionistas	288 352,61	288 352,61	4 575 000,00	3 040 000,00
Outras partes relacionadas	40 000,00	40 000,00	979 503,13	802 355,23
	<u>328 352,61</u>	<u>328 352,61</u>	<u>5 554 503,13</u>	<u>3 842 355,23</u>

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA e as suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 tem a seguinte composição:

	31.dezembro.2020	31.dezembro.2019
Remuneração fixa	748 031,40	732 078,29
Remuneração variável de curto prazo	259 663,01	45 353,82
Remuneração variável de longo prazo	65 907,44	155 366,33
	<u>1 073 601,85</u>	<u>932 798,44</u>

Em 2020 e 2019 não foram concedidos empréstimos a Administradores da Empresa.

Alves

M. J. Alves

33 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS**Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4**

Empréstimos obtidos

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
MDS, SGPS, SA	288 352,61	-	-	288 352,61
	288 352,61	-	-	288 352,61

f2/vn

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS
(para efeitos do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de Dezembro)

1 - Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

a) Política contabilística para reconhecimento da remuneração

A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações (€)	
	2020	2019
Numerário	26 861 331,98	25 020 541,68
Espécie		
TOTAL	26 861 331,98	25 020 541,68

Por tipo	Remunerações (€)	
	2020	2019
Comissões	26 861 331,98	25 020 541,68
Honorários		
Outras Remunerações		
TOTAL	26 861 331,98	25 020 541,68

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the number '2' at the bottom.

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações				Fundos de Pensões	
		Ramo Vida		Ramo Não Vida		2020	2019
		2020	2019	2020	2019		
1011	Fidelidade, SA	69 885,69	75 196,47	7 842 789,09	7 675 290,19		
1020	Mútua dos Pescadores, SA			1 312,20	1 280,92		
1023	Ocidental, SA			510 480,02	517 364,27		
1024	Ocidental Vida, SA		8 310,11				
1025	Lusitania Vida, SA	2 634,31	3 706,16				
1026	Lusitania, SA			570 610,61	452 397,55		
1028	Allianz Portugal, SA	6 461,71	3 709,69	905 766,55	607 902,95		
1029	Real Vida, SA	63 738,64	32 616,05	85,80	49,07		
1039	Ageas Portugal Vida, SA	16 417,50	22 671,16				
1056	Inter Partner Assistance						
1086	Cosec, SA			105 626,15	77 720,55		
1096	Victoria Vida, SA	85 045,43	109 684,80				
1097	Una Seguros, SA			245 183,16	130 678,19		
1098	Una Seguros Vida, SA	31 845,89	21 278,20				
1102	Mapfre Asistencia, SA			46 099,33	73 477,02		
1126	Prévoir - Vie Groupe Prévoir S.A.	174,52					
1129	Ageas Portugal, SA			769 710,51	299 876,51		
1131	Medis, SA			224 441,37	145 559,71		
1132	Zurich Vida, SA	12 555,74	9 067,89				
1133	Caravela, SA			33 577,79	45 776,87		
1142	Via Directa, SA			867 650,39	879 828,91		
1145	Mapfre, SA			85 193,29	87 804,59		
1146	Atradius Crédito y Caucion			24 140,40	18 989,65		
1156	Santander Totta Seguros Vida, SA	147,03	17 681,14				
1157	Arag			431,95	612,26		
1159	Cesce, SA			33 943,57	31 678,72		
1160	Victoria Seguros, SA			188 285,84	223 831,55		
1167	Popular Seguros, SA			5 727,63	6 966,87		
1173	Chubb European Group Limited			463 508,00	271 160,50		
1184	Zurich, SA			748 935,21	667 111,66		
1186	Mapfre Vida, SA	511,64	293,87				
1187	Ace Europe Life SE - Sucursal em Portugal			84 726,74			
1188	MelLife, Inc	83 606,26	69 135,07	34 857,51	24 858,44		
1191	Aegon Santander Portugal Vida - Companhia de Seguros de Vida	1 605,93	168,16				
1193	RNA Seguros de Assistência, S.A.			28 259,83	60 689,53		
1196	Abarca - Companhia de Seguros, S.A.			294,54	2 575,46		
1197	Generali Seguros, SA	339 136,26	309 029,30	3 118 684,68	2 987 688,96		
1198	Asisa, Asistencia Sanitaria Interprovincial de Seguros, S.A.U			32,08	24,06		
1199	ASISA Vida Seguros, Sucursal em Portugal, S.A.U.	54 634,09	29 372,92				
1200	AIG Europe Limited			1 449 569,01	1 545 692,00		
1205	Liberty, SA	3 047,73	2 369,91	188 052,36	148 526,08		
1207	EuropAssistance, SA			6 218,11	6 829,81		
4039	HDI Global SE				250,00		
4109	HDI Global SE (Espanha)				12 745,06		
4171	Axa Versicherung AG (F Rego)			16 330,41	122,17		
4201	Ergo			3 171,69	18 339,22		
4280	Euro Insurances DAC			33 076,84	312 948,91		
4286	XL Insurance Company Ltd			242 283,52	80 319,89		
4389	Coface Portugal			81 107,91			
4423	Markel, Ltd						
4536	Helvetia Companhia Suiza S.A.						
4541	Cigna Life Insurance Company of Europe SA-NV		1 232,90	5 290,16			
4608	Mutuelle G. Education Nationale			395 429,09	262 782,17		
4658	A.L.C (AWP P&C - sucursal na Holanda)			3 309,21			
4747	Baloise Vie Luxembourg	3 414,68					
4909	W.R. Berkley Europe AG (sucursal em Espanha)			23 645,38	66,85		
4925	Axelia Prevoyance (April)	4 120,69	4 552,90				
4934	HCC International Insurance Company Plc (sucursal em Espanha)			6 350,00	5 546,12		
4961	QBE Europe SA/NV			11 014,95			
4994	ERV Portugal			136,35			
5002	Domestic & General Insurance PLC			6 353 069,66	6 355 595,29		
	Outros sem código de medição			333 939,35	299 506,45		
	TOTAL	778 983,74	720 076,70	24 082 348,24	24 300 464,98	0,00	0,00

felva

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações %	
		2020	2019
1011	Fidelidade-Mundial, SA	29,5%	31,0%
5002	Domestic & General Insurance PLC	23,7%	25,4%
1197	Generali Seguros, SA	12,9%	8,0%
1200	AIG Europe Limited	5,4%	6,2%

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes" €	
	2020	2019
Início exercício	6 897 165,95	7 623 333,69
Final do exercício (Nota 4)	9 310 174,67	6 897 165,95
Volumen movimento do exercício		
A débito	135 764 158,61	131 934 228,72
A crédito	133 351 149,89	132 660 396,46

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2020	2019	2020	2019
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	568 324,54	277 007,95	254 471,22	1 217 660,49
Empresas de seguros	282 585,90	331 639,59	8 489 088,20	9 651 817,53
Outros mediadores	96 857,96	126 424,74	55 840,10	36 960,96
TOTAL	947 768,40	735 072,28	8 799 399,52	10 906 438,98

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2020	2019	2020	2019
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	282 585,90	331 639,59	8 489 088,20	9 651 817,53
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro				
iii) Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)				
iv) Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar				
v) Outras quantias	665 182,50	403 432,69	310 311,32	1 254 621
TOTAL	947 768,40	735 072,28	8 799 399,52	10 906 438,98

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os factores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade

Por entidade (origem)	Contas a receber					
	0 a 30 Dias	31 a 90 Dias	91 a 180 Dias	181 a 360 Dias	+ de 360 Dias	Total
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	423 110,19	57 736,78	2 908,19	83 913,90	655,48	568 324,54
Empresas de seguros	148 541,04	36 104,62	9 325,19	18 034,94	70 580,11	282 585,90
Outros mediadores	2 784,02	5 427,57	6 462,70	20 602,18	61 581,49	96 857,96
TOTAL	574 435,25	99 268,97	18 696,08	122 551,02	132 817,08	947 768,40

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Contas "clientes"	Valor	
	2020	2019
Garantias (caução)	230 160,00	347 092,04

Atividade	Valor	
	2020	2019
Mediação de Seguros	211 400,00	328 332,04
Resseguro	18 760,00	18 760,00

j) Transmissão de carteiras de seguros

- i. Aquisição da carteira da Manuel Riquito - Mediação de Seguros, Consultoria e Gestão, Lda., pessoa coletiva nº 507355105, distribuidor de seguros com a categoria de Agente de Seguros, inscrito na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

o nº. 407101305, cuja atividade foi suspensa em 31-12-2020 e ARC, Consultores de Seguros, Lda, pessoa coletiva nº 509420036, distribuidor de seguros com a categoria de Agente de Seguros, inscrito na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões sob o nº 410331381, cuja atividade foi cancelada em 23-04-2020. Data efeito do trespasse: 31-01-2020. Valor das comissões geradas em 2020 ascendeu a 510.999€.

fe/va

- II. Transmissão de carteira da MDS - Corretor de Seguros, SA para a MDS Link Solutions, Lda., pessoa coletiva nº 514844132, distribuidor de seguros com a categoria de Agente de Seguros, inscrito na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões sob o nº. 418466115 desde 18-10-2018. Valor das comissões geradas em 2020 ascendeu a 66.946,07€.

- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela
Não existem
- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes
Não aplicável

2 - Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

- a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Cod.ASF	Empresas de seguros	Remunerações			
		Ramo Vida / Não Vida/Fundos de Pensões			
		€		%	
		2020	2019	2020	2019
1011	Fidelidade, SA	7 912 674,78	7 750 486,66	29,5%	31,0%
5002	Domestic & General Insurance PLC	6 353 069,66	6 355 595,29	23,7%	25,4%
1197	Generali Seguros, SA	3 457 820,94	1 994 833,75	12,9%	8,0%
1200	AIG Europe Limited	1 449 569,01	1 545 692,00	5,4%	6,2%

- b) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome
Não aplicável

3 - Prestação do serviço de resseguros

- a) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais lhe foram outorgados poderes de cobrança
Não existem
- b) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros
Não existem

Handwritten signatures and initials

Art. 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Em 31 de dezembro de 2020, os honorários do Revisor Oficial de Contas encontram-se descritos nas demonstrações financeiras consolidadas da MDS SPGS, S.A. em 31 de dezembro de 2020.

34 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em fevereiro de 2021, a MDS Corretor adquiriu mais 50% do capital da sociedade Flexben, Lda, ficando assim com a totalidade do seu capital social.

Em março de 2021, a Empresa adquiriu 65% do capital social da sociedade Média Mais – Mediação de Seguros, Lda pelo valor de 667.762 Euros. Esta empresa surgiu em 1995, e em 2015 adquiriu a Nuno Franco Seguros, um agente exclusivo da Fidelidade, que permitiu aumentar a sua quota de mercado. A Média Mais e Nuno Franco tem as suas instalações na Marinha Grande, distrito de Leiria.

À data de aquisição, a Média Mais apresentava um resultado positivo de 37.471,71 Euros, uma situação líquida patrimonial de 50.051,71 Euros, sendo o seu ativo de 133.633,45 Euros e passivo de 83.581,74 Euros.

35 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2021, contudo as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

O Contabilista Certificado,

(Maria de Fátima dos Santos Alves)



O Conselho de Administração,

(José Manuel Queirós Dias da Fonseca)

(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)

(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)

(Ana Cristina Helder Bento Borges)

(Mário João Henriques Rosa Vinhas)

(João Manuel Pontes Alvadia)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MDS - Corretor de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 38.105.752,19 euros e um total de capital próprio de 12.415.613,54 euros, incluindo um resultado líquido de 2.082.226,07 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MDS - Corretor de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras anexas referem-se à atividade da Entidade a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Embora as participações financeiras tenham sido registadas pelo método da equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação integral das subsidiárias. Conforme indicado na Nota 1 do Anexo, ao abrigo do nº 3 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado através do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Entidade encontra-se dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



IS 668746

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

**Aos Acionistas da
MDS – Corretor de Seguros, S.A.**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da MDS – Corretor de Seguros, S.A. (Empresa), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.


Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2020, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2020 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que se dá aqui por integralmente reproduzida e que inclui um parágrafo de outras matérias.

Face ao exposto, somos de opinião que, tendo em consideração o descrito na secção “Outras matérias” da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 21 de maio de 2021



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel dos Santos Figueiredo, ROC

**MAKING AN
IMPACT THAT
MATTERS**

since 1845

Deloitte refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



IS 668746

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

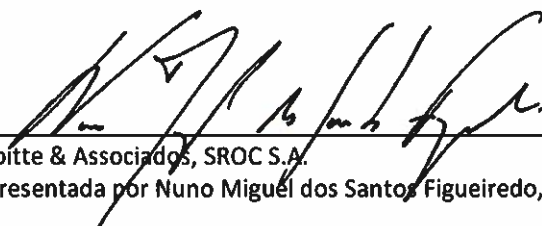
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 21 de maio de 2021



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel dos Santos Figueiredo, ROC